

## Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2016

<http://www1.udesc.br/museudaescola>



**E-mail geral:** [museudaescola@udesc.br](mailto:museudaescola@udesc.br)

**Equipe:**

### **Coordenadora**

*Prof.<sup>a</sup> Sandra Makowiecky*

### **Técnicas Universitário de Suporte**

*Patrícia Anselmo Lisowski*

*Tânia C. Gomes da Cunha*

### **Técnico Universitário de Execução**

*Cassiano Reinaldin*

### **À Disposição**

*Prof.<sup>a</sup> Beatriz Goudard*

### **Estagiários/Bolsistas**

*Shayenne Alves - até fevereiro 2016*

*Eduardo Petry - até maio de 2016*

*Fernanda do Canto - até junho 2016*

*Isabel Carpes Napoli - de março até julho 2016*

*Andressa Muniz Oliveira - de agosto de 2016 até dezembro 2016*

*Vinicius Sena Mendes – a partir de setembro de 2016*

## **Objetivos gerais do MESC**

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas no Plano Museológico, garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010-450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail [museudaescola@udesc.br](mailto:museudaescola@udesc.br).

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

O Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Elisa Guimaraes Ennes, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora.

## **Introdução:**

No ano de 2016, continuamos a equipar o Museu em suas salas e alguns equipamentos museológicos, para podermos atender ao público externo e servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos. Foram realizados também pequenos reparos e manutenções, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu.

O Museu é tombado como Patrimônio Histórico. O edifício foi construído para abrigar a Escola Normal Catharinense, no final do século XIX (1892) e inaugurada no prédio do MESC em 1926. Em 1964, passa a ser o endereço da Faculdade de Educação. Foi a primeira Faculdade de Educação do Brasil e mais tarde, dessa iniciativa nasceu a UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina. A Faculdade de Educação funcionou nas dependências do prédio até 2007. O Museu da Escola Catarinense, criado em 1992 foi instalado definitivamente no prédio a partir de 2007, com destinação própria do prédio para este fim.

O espaço interno da edificação é belíssimo. Apresenta um desenho que foi muito utilizado em instituições de ensino e em mercados públicos. Toda a sua estrutura interna é de ferro, tanto as colunas, vigas, quanto o guarda-corpo da escada e circulação superior, este último todo trabalhado com desenhos de influência art déco. A edificação tem um alto valor para a paisagem urbana, por se localizar no eixo visual da rua Saldanha Marinho (via existente desde 1819), além de sua importância para a cidade de Florianópolis, pois está inserida no coração de seu centro histórico, rodeada por várias construções que datam da colonização. Através do Decreto Municipal nº 521/89, de 21 de dezembro de 1989 vários prédios integrantes do conjunto histórico do centro da cidade foram classificados, de acordo com sua importância histórico/arquitetônica, em categorias e o Museu da Escola Catarinense está classificado como P1. Estes são os imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. Ele é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN). O MESC é tombado nas esferas estadual e municipal.

## **PROJETOS**

### **1 - Parceria Público-Privada**

**Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.**

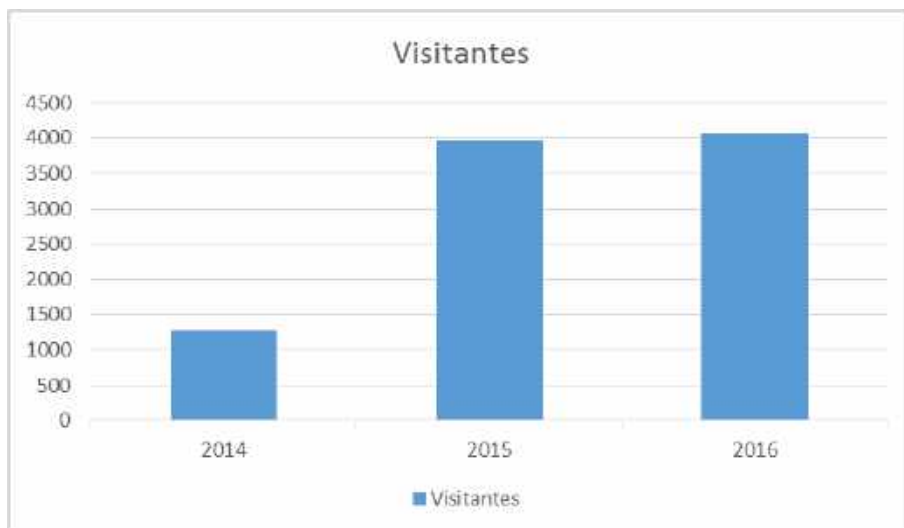
No ano de 2016 realizamos com o Sapiens Park um acordo de cooperação, visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Coube ao Sapiens desenvolver e implantar a iniciativa COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais. Tais tratativas foram iniciadas em janeiro e efetivadas em fevereiro com a assinatura de um TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA com o MESC com vigência de 1 (um) ano. Coube ao Museu disponibilizar um espaço físico, precisamente a Sala Harmonia (conhecida como mezanino), para a implementação do objeto do Acordo.

O Museu é órgão suplementar da Reitoria da UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, responsável por sua manutenção. Como não tem CNPJ próprio, fica muito impossibilitado de concorrer em editais de incentivo para reformas, divulgação, etc. O Museu não recebe incentivo da Prefeitura.

## 2 - Museu Vivo

**Objetivo:** conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral.

**Gráfico 1 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas**



**Fonte:** Livro de visitas do MESC

**Visitantes do MESC em 2016, que assinaram o livro de visitas.**

<b>VISITANTES MESC (que assinaram o livro)</b>			
<b>Mês</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
JANEIRO		153	264
FEVEREIRO		88	234
MARÇO		142	306
ABRIL		382	335
MAIO		477	461
JUNHO		625	296
JULHO		527	332
AGOSTO		392	307
SETEMBRO		191	361
OUTUBRO		297	339
NOVEMBRO		515	460
DEZEMBRO		169	272
<b>TOTAL</b>	<b>1269</b>	<b>3958</b>	<b>4067</b>

**Avaliação:** Há que se considerar que grande parte das pessoas que visitam um Museu não assinam o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode ser, no mínimo, 100% mais elevado, levando o total para aproximadamente 8.000 visitantes. Esta imprecisão, levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de visitas, nos levou a incluir a solicitação de um SENSOR DE CONTAGEM DE PESSOAS para aquisição entre nossas prioridades; apesar da necessidade estar registrada desde 2015, não foi possível realizar tal aquisição. É preciso considerar também as dificuldades de instalação de tal equipamento em prédio tombado. Uma simples catraca, por exemplo, não podemos instalar. Outros mecanismos dependem de estudos mais adequados, programados para o ano de 2017.

Recebemos turistas o ano inteiro, em grupos ou isolados, mas preferencialmente em dois ou três, em visita. Amigos, famílias. Não tanto grupo de turistas em excursão. Mas destacam-se os grupos de escolas e Universidades, pois é bastante comum este tipo de frequência. Há mais visitantes locais, por conta de extensa agenda de atividades culturais.

O Museu aparece em guias turísticos divulgados pelas secretarias de turismo estadual e municipal, fornecemos nossa agenda mensalmente à prefeitura (Municipal) que a divulga. De igual forma, o Museu está no mapa de circuito histórico da capital.

Acreditamos que os patrimônios históricos e os museus do centro histórico de Florianópolis são valorizados em relação ao turismo do município, tem um efeito bem positivo, mesmo que não seja em benefícios diretos em sua manutenção e programação. O Museu busca valorizar a rota cultural no Centro da Capital e contribuir com a preservação do patrimônio histórico. O prédio neoclássico fica numa área antiga e rica da cidade, mas bastante abandonada. A reforma e recuperação do MESC foram benfeitorias herdadas pela cidade. É preciso despertar atenção para essa região que inclui, além do MESC, o Museu Victor Meirelles, a Academia Catarinense de Letras, a Travessa Ratclif e o Museu do Palácio Cruz e Sousa. Um dos desafios do Museu é fazer com que as pessoas entendam que é necessário contribuir com aquela área do entorno do Mesc. É preciso incentivar que as pessoas circulem mais como pedestres, sintam a cidade e valorizem a história. Temos sim é que promover passeios, quebrar preconceitos. Esta ideia está bem presente em relação ao turismo do município.

Com relação dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas. Ainda assim, temos que:

Em 2012 - Registrou-se um público de 2096 pessoas em geral para visitação espontânea de segunda a sexta feira e finais de semana incluindo Oficinas e eventos.

Destes, 607 pessoas receberam certificados de participação em oficinas e eventos de capacitação, fornecidos pelos responsáveis pelos eventos.

Em 2013 - Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 - Registrou-se um público de 1.269 pessoas em geral para visitação espontânea de segunda a sexta feira e finais de semana incluindo Oficinas e eventos.

Em 2015- Um total de 3958 visitantes do MESCS assinaram o livro de visitas.

Em 2016- Assinaram o livro de visitas 4067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

### **3 - Museu Seguro**

**Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.**

Apesar dos esforços para melhorar as condições de segurança, não foi possível implementar qualquer dos objetivos no ano de 2016 (sistema de vigilância eletrônico, controle de entrada por catracas ou sensor, ampliação e treinamento da equipe de vigilantes).

### **4 - Museu Tecnológico**

**Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.**

Foram realizados estudos com vistas a implementar uma ferramenta de *tour* virtual pelo Museu.

Ainda não foi atendido o pedido para instalação de uma rede sem fio para atender os visitantes.

### **5 - Lojinha do Museu**

**Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.**

Está em fase de estudos para implementação. Foram adquiridos alguns itens que podem ser comercializados no espaço após aprovação pela Reitoria.

### **6 - Acervo Atualizado**

**Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.**

Houve aquisição de peças por doações espontâneas. Foram feitos contatos com escolas para que, ao se desfazerem de seus acervos, consultem o Museu para saber do interesse em permanecer com alguma peça.

## **7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro**

**Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.**

O Plano Museológico prevê ações que estão sendo colocadas em prática. Em 2016 foi instruído processo para aquisição de miniaturas para exposição (Processo SGPE 15561/216), processo para recuperação, preservação e conservação de painéis de madeira da Escola do Comércio, aquisição e catalogação de coleções de objetos e móveis de época recebidos em doação.

### **7.1 - Núcleo Educativo**

**Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas, por isso depende recursos humanos.**

Foi elaborada uma minuta de Projeto, do que se pretende implementar, bem como contatos com escolas para fazer levantamento do interesse dos alunos. Lançada uma campanha interna no Museu para arrecadação de objetos sustentáveis que serão utilizados nas oficinas.

### **7.2 - Projeto Manutenção**

**Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas de básicas, são manutenções preventivas e corretivas.**

Foram feitos contatos com empresas que fornecem tinta, que fazem lavagem, também foi feito levantamento de número e tipo de lâmpadas queimadas, para instruir processos.

**O relatório do Museu da Escola Catarinense será dividido em seis seções, a saber:**

- 1- Ações concretizadas
- 2- Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2016
- 3- Situação do acervo e salas expositivas

- 4- Outros destaques/Doações
- 5- Eventos de maior relevância
- 6- Considerações finais



### **Primeira seção: Ações concretizadas**

Das principais ações concretizadas, destacamos que o Museu conseguiu preparar processos licitatórios, compra direta por dispensa ou inexigibilidade de licitação, e conseguimos equipar o Museu em algumas de suas necessidades.

- 1- Projeto museológico - importante documento que trata das principais diretrizes do Museu para um prazo de 5 anos - sempre em implementação.
- 2- Montagem das salas expositivas - continuação e aprimoramento.
- 3- Organização do acervo documental.
- 4- Listagem de patrimônio do Museu foi atualizada em 2015 e em 2016.
- 5- Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> - A página está em constante atualização, atualmente pelo estudante de Ciências Sociais (estagiário no MESC), Vinicius Sena, com orientação da Coordenadora do MESC, prof.<sup>a</sup> Sandra Makowiecky.
- 6- Aquisição de toalhas de mesa.
- 7- Aquisição de três projetores multimídia.
- 8- Instalação de bebedouros
- 9- Readequação de ar condicionado no telhado.
- 10- Compra e instalação de aparelhos de ar condicionado e cortina de ar.

### **Segunda seção: Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2016**

- 1- Aquisição de Peças incorporáveis ao computador - licitação já ocorreu.
- 2- Aquisição de Lâmpadas especiais - licitação já ocorreu.
- 3- Reforma de painéis de acervo - parcial.
- 4- Reforma do telhado – goteiras, calha, telhas, claraboia – solicitado, em fase de elaboração de memorial.
- 5- Compra de tinta para a pintura externa do Museu.
- 6- Obras no telhado e reparos na fiação dos aparelhos de ar condicionado.
- 7- Software solicitado à SETIC ainda não recebido.
- 8- Laptop ainda não recebido.
- 9- Gesso.

Conforme se pode verificar do Quadro 2, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado, por falta de recursos ou de licitação.

Quadro 2 – Análise do orçamento 2016

Orçamento solicitado (CI 019/2016)	R\$ 600.000,00
Total empenhado	R\$ 112.332,86 (18,72% do solicitado)
Despesas fixas*	R\$ 116.238,43

\* Água, luz, telefone, vigilância, limpeza, zeladoria

### **Terceira Seção: Situação do acervo e salas expositivas**

Foram montadas todas as salas expositivas. O resultado pode ser visto na nova página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>

O Museu da Escola Catarinense se constitui um Centro de Pesquisa por excelência. Sua biblioteca é voltada principalmente para área de História da Educação e seus desdobramentos: legislação, instalações, métodos e materiais. Vamos falar de sua cultura material. Há uma seção destinada aos materiais de uso do professor de época, que se traduz sobretudo em materiais do início do século XX até os anos 70. São elementos de aula como o giz, o apagador, os livros de consulta, o quadro negro feito em madeira; armários para guardar material, os populares conjuntos de mesa e cadeira, conhecidos como “carteiras, que são sem dúvidas, o maior cúmplice dos alunos”. O armário porta-bandeira para prestar homenagens, como também o púlpito para declamações. Destacamos a presença frequente do relógio e do crucifixo.

Outros importantes objetos são os quadros parietais (quadros instrutivos), uma tecnologia ao serviço do ensino surgida no século XIX (o século da imagem) e utilizada também ao longo do XX. A utilização dos recursos parietais como meios técnico-didáticos de ensino enquadra-se num movimento mais vasto de ligação entre a ciência e o cotidiano, de onde surgiram imensas invenções técnicas. Ainda encontramos mapas demonstrativos e diversos quadros com amostras de sementes de café, algodão, milho, arroz e outros produtos produzidos pelo país. Esses quadros são mostruários de produtos agrícolas nacionais e contém fotografias, collages de sementes, vidrinhos de substâncias como óleo e textos instrutivos, que recebiam o sugestivo nome de “museu escolar”. Encontramos então, materiais didáticos (livros cartilhas, lousas, cadernos, jogos pedagógicos, cartazes, mapas, globos, estojos, penas, canetas, tinteiros, lápis, régua, etc), registros iconográficos (fotografias, quadros), mobiliários, registros escolares (livros de matrícula, livros de tomo, livros de ponto, livros de ocorrência, cadernetas de chamada, diplomas, fotografias, etc), suportes utilizados pelo professor (programas de ensino, revistas pedagógicas, palmatória) e depoimentos orais realizadas por pesquisadoras/es.

O acervo do Museu da Escola é, pois, constituído de artefatos que dão suporte, organizam e determinam as práticas e relações que se estabelecem no interior da escola e têm papel de grande importância na definição de sua identidade. Estes artefatos são portadores de valores atribuídos através de todo um processo social, histórico e de construção da memória e traduzem a dimensão material de um processo de produção e reprodução social. Outra parte significativa do acervo é constituída por materiais escolares como cadernos, lápis, mata-borrão, giz, lousa em miniatura, fotografias antigas do prédio, escrivatinhas,

máquinas de escrever, mimeógrafo, entre outros materiais e equipamentos de interesse escolar.

Existem mobiliários de escolas, sobretudo dos móveis do fabricante CIMO, que dominaram durante anos o mercado nacional de móveis para instalações comerciais e institucionais, com repercussão em diversos países da América Latina, tais como poltronas de madeira dos cinemas, banco das repartições públicas, cadeira da casa da vovó e muitos outros clássicos do mobiliário brasileiro. No acervo do MESC contamos com diversos exemplares originais em perfeito estado de conservação.

#### **Quarta seção: Outros destaques/Doações**

Foram recebidas algumas doações para Museu em 2016: livros, objetos afetos ao plano Museológico, de professores da UDESC (Sandra Ramalho e Oliveira e Alexandre Amorim dos Reis, Rosângela Miranda Cherem) e de pessoas da comunidade. Também houve a aquisição de diversos itens de valores menores, molduras de quadros, serviços de plotagem, utensílios, ferramentas, pagamento de pequenos reparos, compra de livros para acervo, entre outros, com recursos próprios.

#### **Relação (parcial) das doações recebidas em 2016**

<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>IMAGEM</b>
01	Escrivaninha de Madeira maciça tipo imbuia, com duas gavetas. Possivelmente da marca CIMO. Possui etiqueta de patrimônio.	

02	Cadeira de madeira maçica com encosto de madeira lâminana curvada, tipo imbuia. Possivelmente da marca CIMO.	
03	Carteira escolar universitária de madeira maçica, com encosto e base de madeira laminada, tipo imbuia. Possivelmente da marca CIMO.	
04	Carteira escolar universitária de madeira maçica, com encosto e base de madeira laminada, tipo imbuia. Possivelmente da marca CIMO.	
05	Carteira escolar universitária tipo country, com encosto vazado em madeira torneada. Peça singular, de grandes dimensões.	




06	Carteira escolar universitária tipo country, com encosto vazado em madeira torneada. Peça singular, de grandes dimensões	
07	Armário de madeira maçica tipo gabinete de curiosidades ou guarda livro, possui duas portas com vidro e quatro prateleiras internas.	
08	Gravador de fitas k7 marca National.	
09	Gravador de fitas k7, marca não identificada.	
10	Projeto de slides portátil, sem marca identificada. Peça singular.	





11	Projektor de slides marca Projefix modelo 300.	
12	Projektor de slides tipo carrousel, marca IEC.	
13	Carimbo datador, típico de bibliotecas e secretarias, marca Carbex, e almofada de carimbo.	
14	Livro: Constituição dos estados unidos do brasil	
15	Conjunto de slides para ensino de geografia chamado "Geografia para Admissão"	


16	Conjunto de slides sobre o corpo humano.	
17	Conjunto de slides sobre "A dívida Externa".	
18	Conjunto de 34 slides "A história que não foi contada".	
19	Conjunto de slides "Há soldados Armados".	
20	Rolo de filme "A história do Brasil".	



21	Rolo de filme sobre a Fauna	
22	Rolo de filme “Expedições Exploratórias”, produzido pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.	
23	Rolo de filme “A Classificação dos Animais”, filme produzido pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.	
24	Rolo de filme “Talofitas:mixomicetos e líquens”, filme produzido pelo Instituto Nacional de Cinema.	
25	Fita VHS marca TDK XP-30, sem indicação do conteúdo.	
26	Furador de papel fabricado em ferro, marca condor.	





27	Conjunto de slides da coleção Sono Visu, acompanhado de fita K7, com tema "O Ato Inseguro".	
28	Conjunto de 80 slides organizados em volume intitulado "Atlas de Física, de J. Fernández Ferrer", distribuído pela empresa LEMER, do Rio de Janeiro.	
29	Conjunto de 80 slides organizados em volume intitulado "Atlas de Estilos Artísticos, de Fradera", distribuído pela empresa LEMER, do Rio de Janeiro	
30	Conjunto de 80 slides organizados em volume intitulado "Atlas de Química, de M.A.Febrer Canals", distribuído pela empresa LEMER, do Rio de Janeiro	
31	Conjunto de 80 slides organizados em volume intitulado "Atlas de Biologia, de A. De Haro Vera", distribuído pela empresa LEMER, do Rio de Janeiro	
32	Disco de Vinil: 23 Cantigas de Roda.	
33	Disco de Vinil: Histórias de Bichos e de Gente – o burrinho quixadá, a galinha dos ovos de ouro	

34	Disco de vinil com histórias infantis: o patinho feio, o lobo e os três cabritinhos, a formiguinha e a neva, o cabra cabrez.	
35	Disco de Vinil: Histórias de Bichos e de Gente – os passos do elefantinho, o grilinho desprezado.	
36	Disco de Vinil: As aventuras do coelho ronaldo.	
37	Palmatória de madeira.	

38	Lousa de mão feita.	
39	Cadernos escolares	
40	Caderno de Desenho	
41	Cartão de dia dos pais	

42	Caderno de Taquigrafia	
43	Caixa com 30slides sobre Botânica.	
44	Caixa com 34 slides sobre Zoologia.	
45	Caixa com slides sobre os Gatos e as Onças, produzidos por B-A-BÁ Edição e Difusão Audio Visual	
46	Caixa com 17 slides sobre portos, produzidos pela CavEE, do Rio de Janeiro.	
47	Caixa com rolo de filme: Fauna do Equador, produzido por Centro de Estudos e Recursos, de São Paulo	
48	Caixa com rolo de filme: Platyhelminthes e nemertinea, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
49	Caixa com rolo de filme: Invasões Holandesas, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
50	Caixa com rolo de filme: Pe. José Maurício, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
51	Caixa com rolo de filme: Talófitas e Cogumelos, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
52	Caixa com rolo de filme: O Indígena Brasileiro, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
53	Caixa com rolo de filme: Phyla: cnideria e ctenophora, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
54	Caixa com rolo de filme: Heitor Vila Lobos, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
55	Caixa com rolo de filme: Talófitas - Algas, produzidos pela Agencia	

	Nacional de Cinema Educativo.	
56	Caixa com rolo de filme: Phila: Mesozoa e porífera, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
57	Caixa com rolo de filme: Invasões Francesas, produzidos pela Agencia Nacional de Cinema Educativo.	
58	Quadro Negro de Sala de aula	
59	Crucifixo de madeira com imagem de cristo pregado na cruz, em metal.	
60	Livro Bíblia Sagrada.	

## Quinta Seção: Eventos mais expressivos realizados no MESC

### ATIVIDADES CULTURAIS EM DESTAQUE REALIZADAS NO MUSEU EM 2016

Em termos de eventos, foram realizados 179 (cento e setenta e nove) eventos no Museu, ao longo do ano de 2016 (em 2015 foram 58 considerando apenas as de maior expressividade). Destacamos os principais abaixo:

#### JANEIRO

- i. Neste sábado (5), às 11h, o Museu da Escola Catarinense (MESC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), abre a exposição 'Radiografia de um gato em pleno salto', da artista argentina Patricia Di Loreto. A mostra acontece até 30 de janeiro em Florianópolis.

ter, 1 de dezembro de 2015, 1pm - sex, 18 de março de 2016, 7pm

#### Exposição de artista argentina abre neste sábado em Florianópolis

Mostra ficará aberta para visitação até 30 de janeiro, no Mesc.  
Segundo Patricia Di Loreto, trabalho gira em torno de relacionamentos.

Do G4 SC:



Trabalhos da pintora giram em torno de relacionamentos, principalmente os de amizade. (Foto: Divulgação)

Neste sábado (5), às 11h, o Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), abre a exposição 'Radiografia de um gato em pleno salto', da artista argentina Patricia Di Loreto. A mostra acontece até 30 de janeiro em Florianópolis.

As obras combinam tintas acrílicas com colagens. Segundo a artista, os trabalhos giram em torno de relacionamentos, sobretudo os de amizade.

## FEVEREIRO

- i. **Filmagem/Fotos Jader Almeida - Mezanino** qua, 3 de fevereiro de 2016, 9:30am - 3:00pm
- ii. **Workshop de fotografia - Cassandra Marcelo Greco** sex, 12 de fevereiro de 2016, 6pm - 10pm
- iii. **Gravação de O presidente negro** sáb, 20 de fevereiro de 2016, 2pm - 6pm
- iv. **Grupo Erro - encontro e debates Hall** sáb, 27 de fevereiro de 2016, 4pm - 6pm

## MARÇO

- I. **Campeonato Estadual de Xadrez**  
Campeonato Estadual de Xadrez, categoria de 8 a 14 anos. Entre 26 e 27 de março de 2016. Créditos: Tasso Claudio Scherer



- ii. **Aula sobre formação em museus - Cassandra** qua, 30 de março de 2016, 2:00pm - 5:30pm

### iii. Bazar Floripamanhã - Hall

qua, 16 de março de 2016, 9am - 6pm

Bazar Floripamanhã com mercadorias apreendidas da Receita Federal

#### FloripAmanhã convida para bazar com mercadorias apreendidas pela Receita Federal

14/03/2016

4 Comentários

Share 158 Tweet 5 Email 3 Like 43

Nos próximos dias 16 e 17 de março, das 9h00 às 18h00, no Museu da Escola Catarinense (Rua Saldanha Marinho, 196, Centro), a Associação FloripAmanhã vai realizar um bazar com mercadorias apreendidas pela Receita Federal. As mercadorias somente serão vendidas para pessoas físicas, sob apresentação de CPF e não poderão ser utilizadas para venda no comércio, sob pena de apreensão por parte das autoridades competentes. A arrecadação será usada para financiar projetos da FloripAmanhã.



**BAZAR** Com mercadorias apreendidas pela Receita Federal

**16/17** março das 9h às 18h

Aproveite as ofertas e ajude a FloripAmanhã a trabalhar por uma cidade melhor, mais preservada, planejada, inovadora e segura.



## ABRIL

- i. **I Simpósio Brasileiro de Motricidade Humana** – realizado no MESC entre os dias 20 a 23 de abril de 2016.

Mais informações no seguinte link: <http://www.eventick.com.br/1simposiobrasileiromotricidade>



**I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MOTRICIDADE HUMANA**



De: 20 a 23/04/2016 – MUSEU DA UDESC – Florianópolis/SC





iii. **Vi, Valda: Vida e Obra de Valda Costa**



iv. **Ontem (26/4) foi realizada a entrega e devolução do acervo fotográfico do Instituto Estadual de Educação de Florianópolis**, que foi digitalizado e organizado pelo Museu da Escola Catarinense, como resultado de uma parceria inédita entre as duas instituições. O trabalho buscou garantir a preservação da memória histórica e visual das fotografias, bem como adequar sua consulta e manuseio em meio digital, respondendo a uma crescente demanda ao acesso a esta fonte de informação.

A ação é mais uma das importantes iniciativas do Museu da Escola visando promover a preservação da história e da memória da educação em Santa Catarina.



## MAIO

- i. **09 e 10 Oficina Sumi-ê** (em japonês: 墨絵) é uma técnica de pintura oriental onde o artista mistura desenho e elementos caligráficos e deve passar uma mensagem de forma simples e objetiva. É a arte do essencial.



- ii. **07 de maio - A Novelo Filmes** realiza cursos, oficinas e palestras na área do audiovisual, com foco em cinema, buscando oferecer oportunidades para formação e capacitação de profissionais do setor, além de possibilitar o contato de interessados com os temas abordados.

NOVELO ENCONTROS 07 DE MAIO 14H AS 17H FLORIANÓPOLIS

**ORÇAMENTO CINEMA E SÉRIE**  
COM ANA PAULA MENDES

**NOVELO ENCONTROS /// inscrição**

A Novelo Filmes realizará cursos, oficinas e palestras na área do audiovisual, com foco em cinema, buscando oferecer oportunidades para formação e capacitação de profissionais do setor, além de possibilitar contato de interessados com os temas abordados.

**ORÇAMENTO PARA CINEMA E SÉRIE**  
com Ana Paula Mendes

A leitura do roteiro de obra audiovisual a partir do olhar do produtor executivo, a fim de desenvolver um orçamento de produção adequado, prevendo uma execução ideal do projeto.

07 de Maio de 2016 // 13h às 17h  
Museu da Escola Catarinense (Faed)

### iii. Homenagem a Salim Miguel

*Egle Malheiros e filhos/a convidam.*

**HOMENAGEM A SALIM MIGUEL**

1924 2016

DIA 7 DE MAIO DE 2016  
DAS 18H30 AS 19H  
MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE  
RUA GALDANHA MARINHO, 138  
CENTRO - FLORIANÓPOLIS - SC

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE



## Adeus cultural a **Salim Miguel**

Musico da Banda, familiares e amigos reuniram-se para prestar última homenagem

AVANÇADO

Uma celebração de vida e de despedida aconteceu no sábado (13) em homenagem ao músico Salim Miguel, falecido no domingo (12). O evento reuniu familiares e amigos em um momento de luto e homenagem. Salim Miguel, conhecido por sua atuação na Banda Municipal de Florianópolis, deixou um legado cultural e artístico que será saudado por todos os que o conheceram.

Salim Miguel nasceu em 1945 em Florianópolis, onde se formou em Engenharia Civil. Foi músico amador e profissional, atuando na Banda Municipal de Florianópolis por muitos anos. Ele foi um homem simples, dedicado ao trabalho e à família. Sua morte ocorreu de repente, deixando um vazio que só pode ser preenchido com a lembrança de sua vida e obra.

Uma vida dedicada à literatura e arte

Salim Miguel também se dedicou à literatura e à arte. Ele escreveu vários livros e artigos, abordando temas relacionados à cultura e à sociedade. Sua obra reflete um profundo conhecimento e uma paixão pelo assunto. Além disso, ele participou de diversas exposições e eventos artísticos, contribuindo para o desenvolvimento cultural de Florianópolis.

Em 50 anos de vida

Salim Miguel completou 50 anos de vida em 2015. Foi um homem cheio de histórias e experiências. Ele viveu momentos de alegria e tristeza, mas sempre com uma postura firme e digna. Sua vida foi marcada por desafios e conquistas, e ele sempre enfrentou tudo com coragem e determinação. Sua partida deixa um legado que será sempre lembrado e respeitado.

### iv. 13 de maio - I Edição do Parque Gráfico - Feira de Arte Impressa

**Notícias do Dia** | Notícias | Esportes | Opinião | Especiais

**Feira de Arte Impressa de Florianópolis acompanha movimento em alta no país**

Evento que acontece de 13 a 15 de maio no Centro do Copolatti tem 54 expositoras com trabalhos vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul

**SAÚDE**

**NOTÍCIAS EM DESTAQUE**

**FLORIPA**

ICC anuncia programação de verão com pelo menos 15 eventos entre junho e setembro





- v. **A exposição COR OBJETO de Kainan Fernandes** abre dia 20 de maio na sala Mutações, no Museu da Escola Catarinense e conta com uma proposta de aproximação entre o espectador e a criação artística.



- vi. **A partir do dia 27/05 Arquivo Provisório de Memórias..** O projeto foi contemplado com o Prêmio Catarinense de Teatro - Edital Elisabete Anderle, 2014.



**vii. Congresso Internacional - Auditório**

qui, 5 de maio de 2016, 8am - 7pm

Congresso internacional "A música dos emigrantes alemães fora da Europa nos sécs. XVIII e XIX" vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Música da UDESC. prof. Christian Marcos Holler"



**JUNHO**

i. **11 DE JUNHO Encontro com o Sumiê**



- ii. **18 de junho** - Um dia de workshops voltados para design e produção de games - THE ROTFATHER, irá ocorrer às 19h o primeiro encontro do curso de Produção de Áudio Para Games, promovido pelo The Rotfather. É necessário inscrição e para maiores informações: <https://www.facebook.com/therotfather/timeline>



- iii. **20 de junho** : Hoje as 8:30 tem início o 9º Seminário Leitura de Imagens: Múltiplas Mídias, organizado pelo Núcleo de Estudos Semióticos e Transdisciplinares, do CEART - UDESC. Ao



longo do dia 18 pesquisadores apresentarão trabalhos sobre questões que envolvem a imagem. Mais informações e programação em: <http://calendariofloripa.com/board/8-1-0-5524>



Na parte da tarde, a partir das 13h inicia a Semana Interdisciplinar da Moda, promovida pelo curso de Moda da UDESC. A exposição mostrará os produtos dos projetos interdisciplinares de cada fase do curso de Moda da UDESC, oferecido pelo Centro de Artes. Maiores informações: <http://www.ceart.udesc.br/?idNoticia=15525>



iv. **Aula Sandra Makowiecky**

ter, 28 de junho de 2016, 8:30am - 12:00pm

**JULHO**

i. **RESERVADO - Lançamento de Livro Waldir J.Rampinelli**

sex, 8 de julho de 2016, 7pm - 10pm



- ii. Dia 20 de julho vamos receber o músico Carlos Gómez Montoya. Colômbia. Músicas do mundo em um concerto movido por música indígena colombiana, jazz e música contemporânea, construindo um som introspectivo.



- iii. **Exposição Arquitetura da Pobreza (20/07 ] 30/07)**

Consiste em uma investigação sobre processos de gentrificação e de revitalização urbana e é representada como exposição através de 6 trabalhos em video, instalação, publicação de artista, desenho e fotografia.



## AGOSTO

- i. Convidamos a todos a prestigiar a abertura da exposição MONOTIPIAS dos artistas Flávia Fernandes e Bill Allen Allen que ocorre amanhã (06/08) as 10h no Espaço Expositivo Mutações no Museu da Escola Catarinense.

Monotipo é um tipo de gravura feita por desenho ou pintura sobre uma superfície lisa, não absorvente. A superfície, ou matriz, era historicamente uma placa de cobre, mas no trabalho contemporâneo pode variar de zinco, vidro ou acrílico.

Museu da Escola Catarinense  
convida para a exposição de  
Flávia Fernandes & Bill Allen Allen  
monotipias



Espaço Expositivo Mutações  
abertura: 06 de agosto às 10h  
visitação: de 07 à 29 de agosto de 2016  
Rua Saldanha Marinho, 196 - Centro - Florianópolis

MUSEU DA ESCOLA  
CATARINENSE  
MUSEU DA ESCOLA  
CATARINENSE

- ii. MESC recebe o **debate "Cidade e Felicidade - o que queremos para o futuro das nossas cidades"**, promovido pela ASBEA-SC dentro da programação do Felicidade. **11 de agosto e 18 de agosto**

**PALESTRA E CONVERSA**  
**FELICIDADE**  
 ASBEA - SC



**ASBEA**  
 ASSOCIAÇÃO  
 BRASILEIRA DOS  
 ESCRITÓRIOS DE  
 ARQUITETURA

**Palestra Espaços Culturais e Cidade,**  
 com Arquiteto Marcelo Ferraz

**Data:** 11 de agosto  
**Horário:** a partir das 19h  
**Local:** Atrio do Museu

**Debate Cidade e Felicidade, com**  
 arquitetos convidados:

**Data:** 18 de agosto  
**Horário:** a partir das 19h  
**Local:** Atrio do Museu



A palestra "Espaços Culturais e Cidade", com o renomado arquiteto Marcelo Ferraz, do Brasil Arquitetura. A palestra será seguida da exposição de prêmios de arquitetura do estado.

Responsável por grandes obras, como a Praça das Artes em São Paulo, o arquiteto que juntamente com Francisco Fanucci está à frente de um dos principais escritórios brasileiros da atualidade, o Brasil Arquitetura, busca uma arquitetura criada a partir de uma profunda conexão com as bases culturais de cada lugar, tema da palestra de hoje.

iii. **SEMPRE TEM MAIS - Lançamento livro**

Natural do Uruguai, o escritor é um expoente do teatro contemporâneo latino americano - o livro inclui a palestra " A palavra como plataforma do teatro", com o autor, e uma leitura dramática de um dos textos  
 Pela la Vaca Companhia de Artes Cênicas.

**LANÇAMENTO LIVRO**

**SEMPRE TEM MAIS**  
 de Gabriel Calderón

**Data:** 12 de agosto  
**Horário:** 18h Palestra com autor  
 19:30h Leitura dramática  
**Local:** Atrio do Museu

**LANÇAMENTO DO LIVRO**  
**SEMPRE TEM MAIS**  
 Conferência de quatro obras do dramaturgo uruguayo Gabriel Calderón, com tradução e organização de Vívica Companhia.

**12 DE AGOSTO | SEXTA-FEIRA**

**18h - Palestra "A palavra como plataforma do teatro" por Gabriel Calderón**

**19h30 - Leitura dramática por La Vaca Companhia de Artes Cênicas**

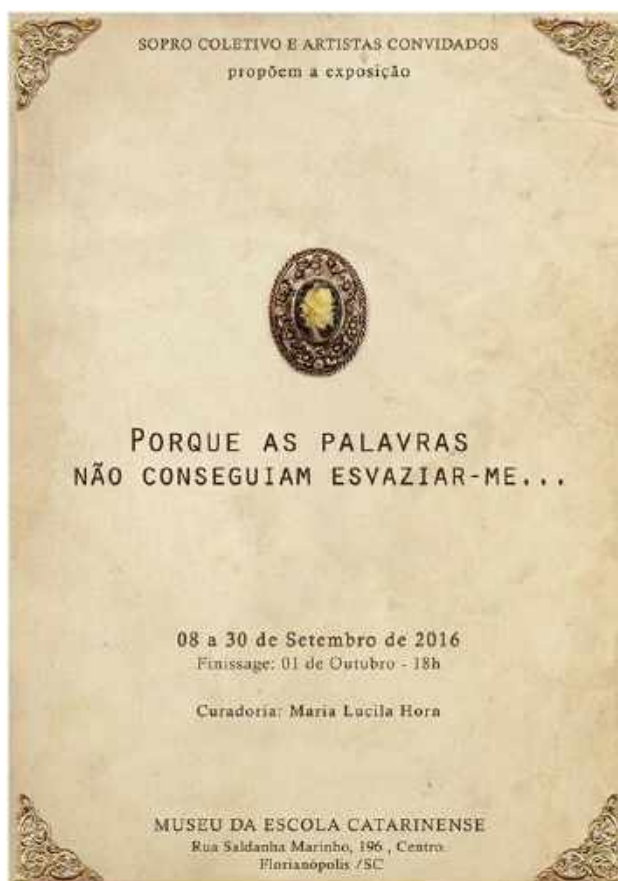
**LOCAL: MUSEU DA ESCOLA**  
 Rua João de Deus, 100 - Vila Centro

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de São Carlos, Secretaria de Estado de Cultura, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

## SETEMBRO

i. **Porque as palavras não conseguiram esvaziar-me... de 8 a 30 de setembro**

A exposição buscar resgatar memórias escolares e de mulheres protagonistas no âmbito da educação, da arte e da cultura, de forma envolver todos os que fizeram ou fazem parte de uma escola.



 **Udesc Ceart**  
Me gusta esta página · 15 de setembro · Editado

Exposição no Museu da Udesc

Até o dia 30 de setembro, o Sopro Coletivo e demais artistas convidados, integrantes do Grupo de Pesquisa Educação, Arte e Inclusão da Udesc, realizam uma exposição sobre a construção do ser educador.

O evento com poemas visuais, fotografias, desenhos, relatos de artistas, objetos, performances, projeções, bordados e crochês pode ser visitado no Museu da Escola Catarinense, no centro de Florianópolis 😊

Confira: <https://goo.gl/IRYo89>

## ii. PEÇA MIEDA BONITA (3 - 10 - 24 SETEMBRO )

Uma comédia ácida, contemporânea e despreocupada, uma tentativa, de entender a sexualidade atual, suas caixas, suas possibilidades tornando-se caixas e voltando a tornarem-se possibilidades.

Além do mais, se o tema da sexualidade não é importante para você e sua mesa de bar, é bem provável que venha a ser vital para seu filho ou filha. Uma das intenções da peça, como dá a entender a descrição do seu evento, é *tirar algumas coisas da "caixinha"*. Para qualquer leitor de internet minimamente disposto a metáfora é clara: a todo momento lemos artigos como "Antes da chegada dos cristãos europeus, nativos norte-americanos reconheciam 5 gêneros". É por essa razão que numa peça de dois atores e uma atriz todos desempenham ações tipicamente consideradas masculinas e femininas, por vezes mais parecendo 3 andróginos ou até mesmo 3 figuras "meramente humanas" em processo de auto-desnudação de seus papéis sociais.



## OUTUBRO

- i. **ELOGIO A ESCOLA** – no Mesc o Seminário Internacional do Evento ELOGIO A ESCOLA. Com o título geral de Elogio da Escola, propomos uma série de atividades que serão realizadas no Museu da Escola Catarinense, no Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas e no Centro de Ciências Humanas e da Educação/FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina, entre agosto e outubro de 2016.

### ELOGIO DA ESCOLA

A Escola: formas, gestos e materialidades:

O que: PREPARAÇÃO PARA SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
Quando: 4 a 7 de outubro  
Onde: Sala Casandra  
Horário: 18h  
Quanto: necessita pré-inscrição paga  
(<http://www.ablogmesc.com.br/2016/08/04/>)

Elogio da Escola

O que: SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
Quando: 10 e 11 de outubro  
Onde: Hall do Museu  
Horário: manhã e tarde  
Quanto: necessita pré-inscrição paga  
(<http://www.ablogmesc.com.br/2016/08/04/>)



Mirades Cinematográficas Sobre a Escola:

O que: CICLO DE CINEMA  
Quando: 24 e 25 de outubro  
Onde: Espaço Oficina I  
Horário: a definir  
Quanto: gratuito

Desenhar a Escola:  
um exercício de pensamento

O que: EXPOSIÇÃO DERMAS  
Quando: 19 a 30 de outubro  
Onde: Espaço Oficina I  
Horário: o mesmo do museu  
Quanto: gratuito



- ii. **LENTE EM MOVIMENTO** Em outubro de 2016, Florianópolis recebe a primeira exposição fotográfica sobre Skateboard & Rock'n Roll no MESC - Museu da Escola Catarinense - UDESC.



A exposição pretende mostrar que, ao contrário do que muitos pensam, o Skateboard é muito mais do que um esporte, e Rock'n Roll é muito mais que barulho. E o que é mais fascinante neste universo é o estilo de vida e a cultura, pois há todo um simbolismo próprio que expressa identidade e a essência.



iii. **Programação da Jornada da ABCA- Associação Brasileira de Críticos de Arte- 3 de novembro- Museu da Escola Catarinense.**

A Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA, juntamente com a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, promove a

**Jornada da ABCA 2016**  
**03 de novembro, no Museu da Escola Catarinense**  
 Rua Saldanha Marinho, 100 - Centro - Florianópolis, SC  
 em parceria da Van-Placidiana da Regional Sul, articulando instituições locais de SC, PR e RS, quadras abertas a interessados.

**Tema Central: GESTORES E CRÍTICOS - INTERFACES**  
 A mesa discutirá as interfaces do crítico de arte, entendido o espaço de prática e obra, sob o prisma teórico e metodológico, sob o viés cultural e de mercado.

**8:00** - Abertura Social: recepção - Van-Placidiana Regional Sul ABCA/SC e Museu da Escola Catarinense - Presidente ABCA  
**8:30 - 9:30** - Palestra: Fernando Cocchiarin  
 Coordenação: Claudia Fazzolari - Van-Placidiana ABCA  
**9:30 - 10:00** - Debate  
**10:00 - 11:30** - Coffee break  
**11:30 - 12:00** - MESA 1  
**12:30 - 13:00** - Almoço

**MESA 1:** Crítico e mercado, história e atualidades  
 Coordenação: Sandra Kozubek e Laura Matoski Wroblewski - ABCA/SC  
**Coordenadores:**  
 M2UN - Museu Oscar Niemeyer - Juliana Volante Almeida Venzke  
 MANGS - Museu de Arte de São Carlos do Sul - Paulo César Hoffmann de Azevedo  
 MVEN - Museu Villa Mailland - Luciana Bassani  
 MASC - Museu de Arte de Santa Catarina - May Elizabeth Pavesi de Lima

**14:00 - 15:00** - Palestra: Sérgio Peres  
 Coordenação: Maria Augusta Balthazar - Presidente ABCA  
**15:00 - 15:30** - Debate  
**15:30 - 16:00** - Coffee break  
**16:00 - 17:00** - MESA 2  
**17:00 - 17:30** - Debate  
**17:30 - 18:00** - Encerramento

**MESA 2:** Crítico e mercado, história e atualidades  
 Coordenação: Neli Pedrosa e Santiago Mônica Cherni - PPGAV/UDESC  
**Coordenadores:**  
 Jornal de Crítica - Lúcia Elisete Mayer Pontes  
 Revista de Mercado - Jonas Nardin  
 Fundação Cultural BADESC - Ernesto Akiba  
 IJH - Instituto João Heringer Sociedade - Maria Regina Schwabe Schwabe

**INSCRIÇÕES:** Estão abertas e gratuitas de acordo com o prazo de inscrição em cada instituição.  
**VAGAS:** R\$ 25,00 + material de R\$ 15,00  
 Depósito à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE ARTE  
 Rua do Brasil, 49 - 1304 - F.C.C. UDESC - 88  
 CNPJ: 20.752.011/0001-00  
**VAGAS LIMITADAS.** O evento está limitado a 100 (cem) inscrições.

Logos: ABCA, UDESC, CEART, PPGAV/UDESC



iv. **PRESERVAÇÃO**

Convidamos a todos para o lançamento do livro: Preservação do Patrimônio Edificado: a questão do uso, de Cyro Corrêa Lyra, da editora do IPHAN. Será hoje (28/10) às 17h, seguido de palestra com o autor.





## NOVEMBRO

- i. **EPIFANICAS** - Manuscritos, metal, craft, paina de embiruçu, seda, gesso, madeira, amor e papel. O resultado desses materiais: leveza, verticalidade e flutuação. Depois de passar pelas cidades de Blumenau, Criciúma, Chapecó, Itajaí e Jaraguá do Sul, a mostra **EPIFÂNICAS**, de **Clara Fernandes**, chega a capital Florianópolis, completando a circulação por Santa Catarina. A **abertura da exposição**, com performance e conversa com a artista, ocorre no dia **5 de novembro**, às 11h, no **Museu da Escola Catarinense**, e segue até o dia 5 de dezembro.



31 out 2016 POR REDAÇÃO

### Clara Fernandes traz EPIFÂNICAS para o Museu da Escola Catarinense

Manuscritos, metal, craft, paina de embiruçu, seda, gesso, madeira, amor e papel. O resultado desses materiais: leveza, verticalidade e flutuação. Depois de passar pelas cidades de Blumenau, Criciúma, Chapecó, Itajaí e Jaraguá do Sul, a mostra **EPIFÂNICAS**, de **Clara Fernandes**, chega a capital Florianópolis, completando a circulação por Santa Catarina. A **abertura da exposição**, com performance e conversa com a artista, ocorre no dia **5 de novembro**, às 11h, no **Museu da Escola Catarinense**, e segue até o dia 5 de dezembro.

Foto: Ferrnandatti Carito

São nove obras denominadas: Plano, Livro, Manto, Derramados, Vestal, Enfiencados, Chatawá, Morfóse e Madona. A exposição pode ter diversos maneiras de fruição para as pessoas: a diversidade de materiais,

### EXPOSIÇÃO EPIFÂNICAS

#### Artista Clara Fernandes

O que: Exposição Epifânicas

Quando: 05/11 a 05/12

Abertura performática saindo da Praça XV de Novembro em direção ao MESC, às 11h.

Onde: Espaços do Museu

Horário: o mesmo do museu

Quanto: gratuito

***EPIFÂNICAS** surge a partir de uma proposição performática criada em março de 2013 na Praça da Sé em São Paulo. Confronta os elementos simbólicos e reais presentes naquele espaço, pressupondo uma interatividade entre eles. Com curadoria de Rosângela Cherem e produção de Fernanda do Canto, o projeto tornou-se mostra, onde reúne 9 instalações. Em 2014 foi contemplada pelo prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura. Foi apresentada pela primeira vez ao público em 2015 na Fundação Cultural BADESC, em Florianópolis e inicia uma circulação pelo estado de Santa Catarina em 2016.*



- ii. **Exposição IlustrissIMAGEM**, com trabalhos de ilustração, tipografia e fotografia dos alunos de Design da FEAN, foi aberta nessa sexta-feira, 04/11, no Museu da Escola Catarinense



**FACULDADE ENERGIA**

FEAN - Faculdade Energia  
@FEANFaculdadeEnergia

- Início
- Información
- Fotos
- Opiniones
- Me gusta
- Eventos
- Videos
- Publicaciones**
- Notas

FEAN - Faculdade Energia agregó 20 fotos nuevas — siento dichoso(a) con Mariana Passos y 12 personas más en Mesc Udesc.  
5 de noviembre a las 22:43 · Florianópolis

Exposição IlustrissIMAGEM, com trabalhos de ilustração, tipografia e fotografia dos alunos de Design da FEAN, foi aberta nessa sexta-feira, 04/11, no Museu da Escola Catarinense — Mesc.

A exposição vai até 11/11. Venha prestigiar!

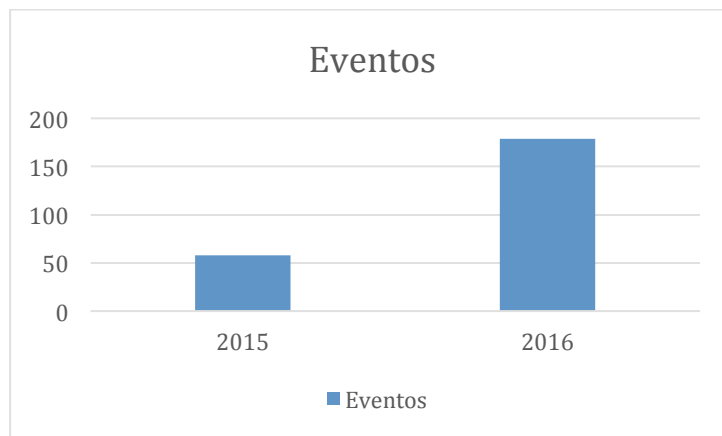
#fean #design #exposição #ilustração #tipografia #fotografia



- iii. **Expo OLHARES SOBRE O FEMININO** - Iniciará no MESC, às 19h30min. Agende-se, a exposição ficará aberta ao público até o dia 31/11.



Ano	Eventos
2015	58
2016	179



## **6 - Considerações finais**

**Ao comparar a estrutura do MESCS com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.**

**6.1. Sobre organização dos espaços expositivos:** Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Precisamos de um posto de Portaria no Museu, urgente, entre outras necessidades.

**6.2. Investimentos que realizam:** Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESCS, as solicitações de manutenção são raramente atendidas e que o setor de obras jamais visitou o MUSEU, a exceção da época de realização da Mostra Casa Nova. Desde setembro de 2013, não mais recebemos visitas do setor de obras, a exceção de recente pedido de reparos de emergência, com visita dia 26 de novembro de 2015, com resultados inusitados, que seria motivo de outro relatório.

**6.3. Educação da população:** As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o Museu da UDESC, por sua vez, não possui equipamentos de monitoramento eletrônico ainda. Como esses danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros.

**6.4. Avanços tecnológicos:** Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos,

evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. Precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora.

**6.5. Lojinhas de Museu:** Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de souvenirs, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto. Pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

**6.6. Cafés de museus:** Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. A segunda empresa fornecedora iniciou o trabalho no Café do Museu em junho/2016.

**6.7. Quanto aos recursos,** fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2016:

- a proposta orçamentária apresentada foi de R\$ 600.000,00 (CI 019/2016, 15/02/2016);
- no detalhamento dessa proposta (CI 061/2016, 23/05/2016), os itens foram priorizados da seguinte forma:
  - aproximadamente 25% do valor proposto como prioridade A, a mais elevada;
  - aproximadamente 3% como prioridade B;
  - aproximadamente 69% como prioridade C - “para fazer quando possível”
  - aproximadamente 3% não especificados.
- dos itens identificados como tendo prioridade A, 74,41% foram realizados, ou ao menos autorizados; essas despesas importaram em R\$ 107.869,61; restaram pendentes desse lote as obras do telhado, que estão pendentes desde 2013, e a limpeza do hall do Museu;
- dos itens identificados com prioridade B e C, muito pouco foi executado, o que provavelmente causará o aumento de suas prioridades neste exercício;
- do valor solicitado, apenas 20% foi liberado para investimento no Museu, o que consideramos pouco, tendo em vista a sua importância histórica, principalmente levando-se

em consideração que os itens mais vultosos estão relacionados à conservação e modernização.